



SAÚDE

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE PRÁTICA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA*

PALAVRAS-CHAVES:

Câncer bucal.
Escolares.
Prevenção.

**SAMPAIO, I. M. de C. C.¹ &
MOURA, J. R.²**

¹ Discente Odontologia, Departamento de Saúde/UEFS. Bolsista PIBEX.

² Professora Orientadora do Departamento de Saúde/UEFS.

* Programa de Extensão Prevenção e controle do câncer de boca no Município de Feira de Santana (RESOLUÇÃO CONSEPE n. 55/1995)

Introdução

O câncer da cavidade bucal é de etiologia multifatorial, desenvolvendo-se como resultado da interação de múltiplos fatores genéticos e socioambientais (RIBEIRO *et. al.* 2017). Fatores como o uso do tabaco, ingestão de bebidas alcoólicas, infecções virais, exposição solar e dieta tem sido relacionados à etiologia da doença (KUMAR *et. al.*, 2016). Dentre esses fatores, o uso do tabaco e o consumo de bebidas alcoólicas continuam sendo descritos como os principais fatores de risco, sendo estes responsáveis pela maioria dos casos da doença no Nordeste brasileiro (ANDRADE; SANTOS;

OLIVEIRA, 2015) e de maneira sinérgica em 90% dos casos no mundo (RIVERA, 2015). Por outro lado, tem sido observado um aumento da incidência do Papiloma Vírus Humano (HPV) e dos tipos de cânceres relacionados a este vírus (YOUNG *et al.*, 2015). Diversos fatores limitam o enfrentamento da problemática do câncer de boca e dentre estes são descritas as dificuldades de estabelecimento de políticas públicas dirigidas à prevenção dos principais fatores de risco relacionados à ocorrência da doença. Desta forma, este plano de trabalho de extensão foi voltado para a prevenção do câncer bucal em escolas da rede pública de ensino do Município de Feira de Santana,

tendo como objetivo contribuir para a formação integral destes estudantes por meio de ações de promoção e prevenção à saúde bucal, com vistas à redução de fatores de risco para o câncer bucal.

Materiais e Métodos

A primeira etapa do projeto consistiu na capacitação da bolsista. Ocorreram reuniões nas quais, em conjunto com o orientador e pós-graduandos, foram discutidas as formas de abordagem ao escolar e os temas a serem trabalhados. Posteriormente, ocorreram oficinas onde foram construídos os materiais didáticos a serem utilizados nas atividades de Extensão com os escolares. Previamente ao início das atividades propostas, a bolsista realizou visitas iniciais às escolas para, além de planejar a atuação, conhecer sua rotina, professores, diretores e as características dos escolares. Didaticamente, foram utilizados recursos como palestras, dramatizações, teatro de fantoches, leituras, rodas de conversas, desenhos, pinturas, músicas e meios audiovisuais. Os conteúdos a serem abordados nas atividades de educação em saúde envolveram a identificação dos principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, especialmente o câncer, com destaque ao câncer oral, bem como os mecanismos de enfrentamento e prevenção da doença, a saber: a) Tabagismo,

b) Consumo de bebidas alcóolicas, c) Exposição excessiva a radiação solar, d) Vírus, sua relação com o câncer. O plano de trabalho também contemplou ações preventivas com a finalidade de motivar os escolares a escovação adequada e a realização do autoexame da boca.

Resultados e Discussões

A população beneficiada pelas ações da bolsista na execução do plano de trabalho totalizou 1.562 indivíduos. Desse total, 760 foram escolares na faixa etária entre quatro e 13 anos de idade. Um estudo realizado entre escolares do Ensino Fundamental em quatro escolas localizadas na cidade de Goyang, na Coreia do Sul, analisou os efeitos de um programa de educação para prevenção do câncer, avaliando o conhecimento, atitude, auto-eficácia e intenções de alunos (KYE *et. al.* 2019). Seus resultados mostraram que houve melhora do conhecimento e da atitude em relação à prevenção do câncer três meses após a intervenção, o que demonstra a importância da educação em saúde no ambiente escolar contribuindo para a prevenção da doença. O uso do tabaco, ingestão de bebidas alcóolicas, infecções virais, exposição solar e dieta são fatores que têm sido relacionados à etiologia do câncer oral (KUMAR *et. al.* 2016). Apesar disso, muitas vezes, a população não se interessa

em conhecer melhor as doenças pelas quais não foram acometidos, bem como suas etiologias. Foi o que demonstrou o estudo feito com adultos quanto à relação entre o nível de educação em saúde e atitudes, comportamentos e conhecimentos relacionados ao câncer (MORRIS *et. al.* 2013). Nesta pesquisa, concluiu-se que quanto menor o nível de educação em saúde sobre o câncer, menos propensos esses indivíduos estarão a realizarem consultas com profissionais da saúde, assim como será menor a familiaridade a respeito de exames para o rastreamento do câncer. Sendo assim, nota-se a importância das atividades de educação em saúde, ainda no ambiente escolar, para a prevenção do câncer de boca, bem como dos seus fatores de risco e, além disso, acerca do autoexame bucal conforme realizado na execução do plano de trabalho aqui descrito.

Figura 01. Ação de Educação em Saúde 1 na Creche Dalva no Alto do Papagaio



Figura 02- Kit Escola composto por 4 Ebooks a serem entregues em escolas no período da Pandemia.



Considerações Finais

O trabalho executado promoveu ações sócio educacionais de promoção em saúde bucal, fatores de risco e prevenção ao câncer de boca, além de rastreamento da comunidade para detecção precoce desta patologia. Apesar do desafio no contexto da pandemia do Novo Coronavírus, a população pôde ter acesso, através das redes sociais e do Kit Escola a materiais didáticos como *e-books*, pôsteres educativos, atividades didáticas para crianças, jovens e adultos e vídeos lúdico-educativos de fantoches. Assim, espera-se ter contribuído para a redução do número de casos de câncer bucal entre escolares e a comunidade geral, despertando assim, para a importância da prevenção desta patologia.

Referências

KUMAR M. *et al.* **Câncer oral: Etiologia e fatores de risco: Uma revisão.** J Can Res Ther 2016; 12: 458-63. Disponível em: <http://www.cancerjournal.net/text.asp?2016/12/2/458/186696>. Acessado em: 14 set. 2020.

RIBEIRO, Isabella Lima Arrais et al. **Preditores de câncer bucal no Brasil**. Rev. odontol. UNESP, Araraquara, v. 46, n. 6, pág. 325-329, dezembro de 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772017000600325&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 14 de setembro de 2020. Epub 21 de novembro de 2017.

ANDRADE, Jarielle Oliveira Mascarenhas; SANTOS, Carlos Antonio de Souza Teles; OLIVEIRA, Márcio Campos. **Fatores associados ao câncer bucal: um estudo de caso-controle em uma população do Nordeste do Brasil**. Rev. bras. epidemiol. São Paulo, v. 18, n. 4, pág. 894-905, dezembro de 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2015000400894&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 set. 2020.

4. RIVERA, César. **Fundamentos do câncer oral**. Int J ClinExpPathol .2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4637760/>. Acessado em: 14 set. 2020

YOUNG, David; XIAO, Christopher C.; MURPHY, Benjamin et al. **Increase in head and neck cancer in younger patients due to human papillomavirus (HPV)**, Oral Oncology, v. 51, n. 8, p. 727 - 730, 2015.

Morris NS, Campo TS, Wagner JL, Cutrona SL, Roblin DW, Gaglio B. **A associação entre alfabetização em saúde e atitudes, comportamentos e conhecimento relacionados ao câncer**. J. Health Commun. 2013; 18 : 223–241. doi: 10.1080 / 10810730.2013.825667.

KYE, Su Yeon; HWANG, Soon-Yong ; OH, Kyung Hee, JUN, Jae Kwan. **Efeitos de um programa de educação para prevenção do câncer no conhecimento, atitude, autoeficácia e intenções de alunos do ensino fundamental na Coreia do Sul**. Epidemiol Health . 2019; 41: e2019027. Publicado online em 16 de junho de 2019. doi: 10.4178 / epih.e2019027